



Relatório acerca do levantamento e análise dos estudos já existentes

(Produto 3)

*Elaboração Participativa de um
Plano de Negócio para a
Cadeia Produtiva do Pescado na
Resex Corumbau (Consultoria)*

Resex Corumbau

Bahia - Brasil

Outubro/2018

Créditos

Termo de Referência	2017.0601.00013-3.
Consultoria (pessoa física)	<i>Elaboração Participativa de um Plano de Negócios para a Cadeia Produtiva do Pescado na Resex Corumbau (Reserva Extrativista Marinha Do Corumbau).</i>
Contratante	FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade.
Propriedade Material	FUNBIO e ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade).
Parceria técnico-financeira	Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas- GEF MAR- por meio de uma parceria com o FUNBIO e financiado com recursos do Global Environment Facility – GEF- por meio do Banco Mundial.
Produto 3	Relatório acerca do levantamento e análise dos estudos já existentes.
Responsável técnico	Ronaldo Freitas Oliveira – chefe da unidade ICMBIO/Resex Corumbau.
Consultora- contratada	Jaqueline Sicupira Rodrigues – Bióloga, MSc Ciência Florestal.



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO -----	01
2. MATERIAL E MÉTODOS -----	02
2.1.O território da Resex Corumbau -----	02
2.2.A metodologia utilizada -----	05
2.3. O Conceito de Cadeia produtiva do pescado -----	07
2.4.Participação social -----	08
3. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS -----	08
3.1.Sumário executivo -----	08
3.1.1. Resumo -----	08
3.1.2. Dados dos empreendedores -----	09
3.1.3. Missão da instituição -----	13
3.1.4. Setores de atividade -----	13
3.1.5. Forma jurídica -----	13
3.1.6. Enquadramento tributário -----	13
3.1.7. Capital social -----	14
3.1.8. Fonte de recursos -----	15
3.2.Análise de mercado -----	16
3.2.1. Estudo dos clientes -----	16
3.2.2. Estudo dos concorrentes -----	18
3.2.3. Estudo dos fornecedores -----	19
3.3. Plano de marketing -----	22
3.3.1. Produtos e serviços -----	22
3.3.2. Preço -----	24
3.3.3. Restrições à pesca artesanal -----	24
3.4.Plano Operacional -----	27
3.4.1. Processos operacionais -----	27
3.5.Plano Financeiro -----	28
3.6.Construção de cenários -----	28
3.7.Avaliação Estratégica -----	28

3.8. Avaliação do Plano -----	28
4. RECOMENDAÇÕES E LIÇÕES APRENDIDAS -----	29
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	30

1. APRESENTAÇÃO

Esse documento integra um levantamento e análise de dados secundários, conjunto de estudos já existentes, acerca da Cadeia Produtiva da Pesca artesanal, da Reserva Extrativista Marinha do Corumbau (Resex Corumbau), situada nos limites dos municípios de Prado e Porto Seguro, região Extremo Sul, do estado da Bahia.

A Resex Corumbau é uma Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável, criada no ano 2000, gerida por um conselho deliberativo em conjunto com o ICMBIO. A principal atividade econômica, e de subsistência, exercida pela população extrativista, beneficiária da Resex, é a pesca artesanal.

Com esse contexto, buscou-se desenvolver neste produto uma análise dos estudos já existentes sobre a cadeia produtiva da pesca artesanal extrativa, da Resex Corumbau. Dos insumos ao consumo final. Passando pelo acesso a crédito, relações de trabalho e artes de pesca. E, utilizando como alicerce a metodologia de Plano de Negócios (PN) do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que objetiva fomentar o empreendedorismo e possibilitar a inclusão social.

Deste modo, este levantamento e análise de informações visa subsidiar a elaboração participativa de um Plano de Negócio da Pesca Artesanal da Resex Corumbau. A conexão das informações à metodologia do SEBRAE e à participação comunitária, pretende construir um planejamento de negócio coletivo no território, que colabore com a autonomia dos povos e comunidades tradicionais, que permita que as comunidades da pesca artesanal obtenham uma remuneração justa pelo seu trabalho, associada com a proteção ambiental na Resex Corumbau.

“O capitalismo aguçou extremamente estratégias de exploração do trabalho e é por isso que o caracterizamos como modo de produção calcado na mais-valia, através da qual o trabalhador encontra no salário a paga de apenas uma parte do valor gerado, ficando todo o restante para o dono dos meios de produção” (DEMO, 2009).

A Resex Corumbau é uma Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável, criada no ano 2000, gerida por um conselho deliberativo em conjunto com o ICMBIO (BRASIL, 2000b). De acordo com o seu Decreto de criação, a Resex “tem por objetivo garantir a exploração autossustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis tradicionalmente utilizados pela população extrativista da área” (BRASIL, 2000a).

A Resex Corumbau ocupa área aproximada de 895 Km² (oitocentos e noventa e cinco quilômetros quadrados) de águas territoriais brasileiras, nos municípios de Prado e Porto Seguro. Seu memorial descritivo é apresentado em seu decreto de criação, Decreto de 21 de setembro de 2000 (BRASIL, 2000a).

A Resex Corumbau abriga importantes ecossistemas do Banco dos Abrolhos, área considerada de Extrema Importância Biológica, compreendendo a maior biodiversidade marinha do Atlântico Sul (CURADO, 2009). Protege espécies ameaçadas como o peixe ornamental néon - *Elacatinus figaro*, o coral-de-fogo - *Millepora alcicornis*, e o coral gorgônia - *Phyllogorgia dilatata* (ICMBIO, 2018).

É uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, de pescadores artesanais (indígenas e não indígenas), que dependem há gerações, dos recursos pesqueiros da área da Resex e entorno, para subsistência, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações (BRASIL, 200b). A população beneficiária desta UC reside em suas adjacências e utiliza essa área para o exercício da atividade pesqueira. (CURADO, MITSUMOTO, 2009).

A pescaria é a atividade econômica, e de subsistência, principal da Resex Corumbau (CURADO, 2008). Segundo Perry, 2015 (*apud* Siqueira, 2007) a pesca artesanal é a principal atividade econômica geradora de renda das comunidades. A pesca é realizada principalmente nos recifes e secundariamente em fundos não consolidados (lama e areia).

As comunidades Corumbau e Cumuruxatiba, município de Prado, concentram 13% e 55%, respectivamente, dos extrativistas beneficiários da UC. O número de famílias beneficiários da Resex Corumbau, em 2018, está em torno de 850, segundo relato do chefe da UC.

A Resex Corumbau integra várias localidades¹, dentre as quais são citadas as pesqueiras, que são a base deste PN (Tabela 1).

¹ Localidade = uma comunidade pólo e adjacências.

Tabela 1: Localidades pesqueiras da Resex Corumbau

Municípios	Localidades
Prado	Corumbau Veleiro Imbassuaba Cumuruxatiba
Porto Seguro	Aldeia Bugigão Aldeia Barra Velha Aldeia Xandó Caraíva
Total	8

Fonte: adaptado de Perry (2015).

Cumuruxatiba é a comunidade mais próxima dos pequenos centros regionais, apesar da dificuldade de acesso². Além disso, essa comunidade possui infraestrutura básica, que pode facilitar a comercialização do pescado, como energia elétrica, fossas sépticas e água tratada (CURADO; MITSUMOTO, 2009). Já a comunidade Corumbau, apesar de mais distante, é a mais bem localizada geograficamente no território e com projeto produtivo de pesca em implementação, que pode oferecer a melhor infraestrutura para um negócio coletivo.

² Todas as localidades da Resex Corumbau são ligadas aos centros regionais por vias não pavimentadas.

2.2. A metodologia utilizada

Para a coleta e análise dos dados, esse trabalho consistiu na participação, apresentação da evolução do trabalho e consulta participativa às lideranças, em reunião do conselho deliberativo da UC, realizada no dia 11/08/2018, na comunidade Imbassuaba: apresentação participativa deste levantamento de dados secundários, por meio de apresentação dialogada em pôster, no tamanho 90 com por 1,20 cm, (Figura 2).



Fonte: Resultados da consultoria, 2018.

Figura 2 – Pôster (90/120 cm) de apresentação do levantamento de dados secundários da Cadeia Produtiva do Pescado, Resex Corumbau.

Esse relatório é resultante de um levantamento e análise de dados secundários, da cadeia produtiva, da pesca artesanal marinha extrativa, da Resex Corumbau. Foi construído por meio de consulta ao acervo bibliográfico da Resex Corumbau/ICMBIO) e a estudos acadêmicos; entrevistas telefônicas ou por correio eletrônico, para confirmação das informações com o chefe da UC e especialistas colaboradores; biblioteca digital do SEBRAE e leituras complementares.

Para a elaboração do PN está sendo utilizada a metodologia do SEBRAE “Como elaborar um plano de negócios”. Segundo a qual os maiores objetivos de um plano de negócio, após a identificação de uma oportunidade no mercado, são (SEBRAE, 2013):

1º) demonstrar sua viabilidade e

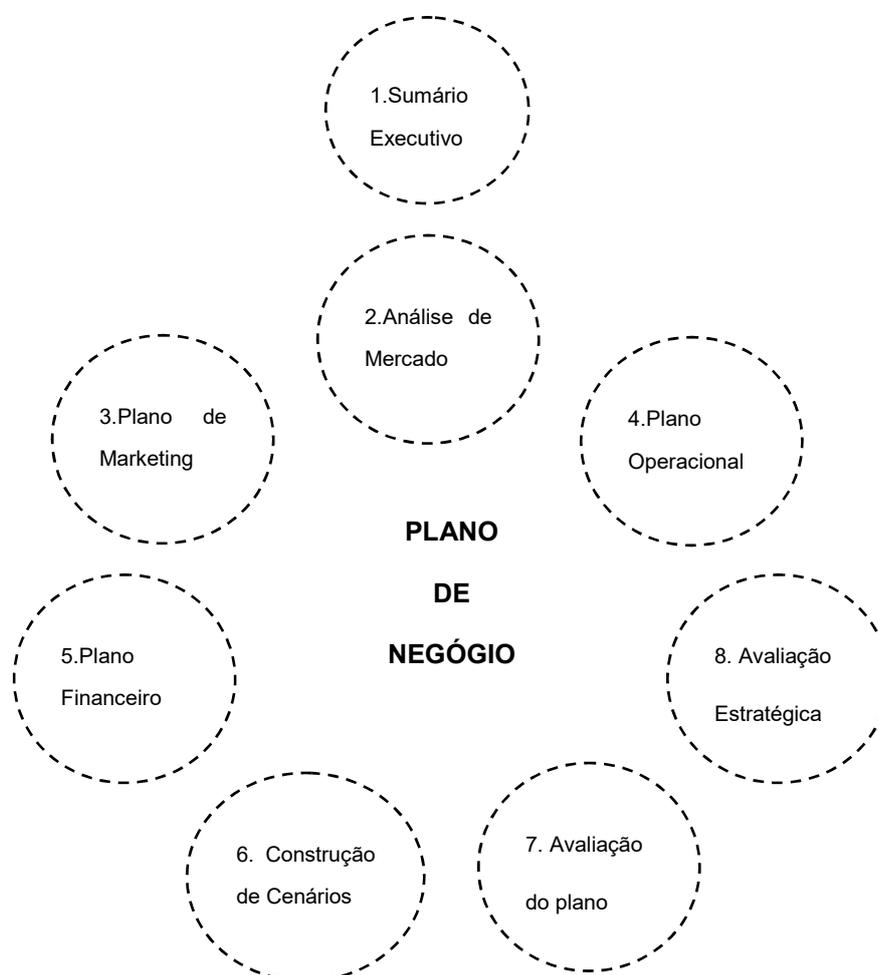
2º) realizar seu planejar.

A metodologia do SEBRAE (2013) pode ser subdividida em 8 partes:

1. Sumário Executivo - um resumo que apresenta uma visão geral do PN, apesar de ser a primeira parte é construído ao final).
2. Análise de Mercado - um estudo dos clientes, dos concorrentes e dos fornecedores.
3. Plano de Marketing – descrição dos produtos e seus preços, das estratégias promocionais e da estrutura de comercialização; e a definição da localização do negócio.
4. Plano Operacional – descrição do arranjo físico, da capacidade produtiva e dos processos operacionais.
5. Plano Financeiro – cálculo dos investimentos fixos e do capital de giro.
6. Construção de Cenários –situações pessimistas e situações otimistas.
7. Avaliação estratégica – análise da matriz F.O.F.A. (Forças. Oportunidades. Fraquezas e Ameaças)
8. Avaliação do plano – viabilidade (ou não) do negócio.

As partes apresentadas constituem, então, o roteiro metodológico, que servirá de base para orientar o levantamento, a análise das informações e a consolidação do Plano de Negócios da Cadeia Produtiva do Pescado da Resex Corumbau. Continuando, o SEBRAE disponibiliza gratuitamente o *Software CENPN 2.0 – Como Elaborar um Plano de Negócio*. No qual a técnica responsável, após seu download, integra as informações consolidando, assim, um banco de dados com as informações interligadas.

Na Figura 3 cada parte do plano é representada por um círculo tracejado, indicando que há comunicação entre as partes no sentido e direção que o negócio demandar. Um PN pode sempre ser modificado, de acordo com as necessidades do empreendimento.



Fonte: Adaptado de SEBRAE (2013).

Figura 3- Distribuição das partes que integram um Plano de Negócio, empregada para a análise das informações do plano de negócios para a cadeia produtiva do pescado, Resex Corumbau.

2.3. O Conceito de Cadeia produtiva do pescado

O conceito de cadeia produtiva da pesca artesanal, adotado neste trabalho, é o de Moreira Junior (2010): “é um conjunto formado por ações e agentes que estão entre si relacionados com a produção do pescado que consiste na captura e nas diferentes etapas até chegar ao consumidor final. Estas podem ser as mais simples, como a da captura manual para o próprio consumo, até as mais complexas nas quais as estratégias de pesca se utilizam de artes em que os equipamentos

têm origem industrial e a produção passa por uma extensa rede de processamento, distribuição, comercialização até chegar ao consumidor final”.

2.4. Participação social

O grupo de acompanhamento do projeto é o próprio conselho deliberativo da Resex Corumbau. A forma de participação é a integração das etapas dos produtos com as reuniões periódicas do conselho. Já a participação da comunidade como um todo, está sendo garantida por meio de: visitas de campo, acompanhamento do dia a dia dos (as) pescadores (as); e será garantida por meio do desenvolvimento das oficinas nas próprias comunidades. Com devolutivas, planejamentos conjuntos e reorientações sempre que necessário.

3. Levantamento de análise de dados secundários

3.1. Sumário executivo

3.1.1. Resumo

Esse plano de negócio consiste em apoiar a organização coletiva da cadeia produtiva do pescado da Resex Corumbau, municípios de Prado e Porto Seguro, estado da Bahia. O negócio é um negócio social – “que não visa a lucro, mas a resolver problemas da sociedade” (O GLOBO, 2010). Esse planejamento, pretende apoiar a FAREMCO (Federação das Associações da Reserva Extrativista Marinha do Corumbau) na gestão da cadeia produtiva do pescado, instituição de base comunitária representante do território da Resex Corumbau, que “tem por finalidade o exercício de mútua colaboração entre os seus associados, visando o fortalecimento econômico, social e político das Associações Comunitárias da RESEX” (FAREMCO, 2005).

As associações de cada comunidade, apoiarão o agrupamento dos pescados em cada comunidade, dos pescadores e pescadoras que fizerem adesão a esse processo.

Tudo indica que a aglomeração dos produtos (pescados) venha a ocorrer na comunidade Corumbau, município de Prado. A associação da comunidade Corumbau, associada da FAREMCO, aprovou recursos para a aquisição de equipamentos, instalações e veículo utilitário, obtidos por meio do projeto Bahia Produtiva, em 2017, que está em fase de implementação (AREMACO, 2017), portanto, o local estará equipado para recepção, manuseio, armazenamento e distribuição do pescado, além de possuir localização geograficamente central no território da Resex.

No município de Porto Seguro, a associação da Aldeia Xandó por meio do mesmo projeto está em fase de aquisição de equipamentos e veículo utilitário, o que a permitirá, caso isso esteja

de comum acordo, agrupar os produtos, das comunidades da Resex que pertencem ao município de Porto Seguro, e encaminhar à comunidade Corumbau.

Para isso será necessário à FAREMCO buscar investimento em capital de giro para financiar os fornecedores, que são as famílias de pescadoras artesanais (pescadores e pescadoras artesanais), que geralmente vedem a vista, e também para financiar a comercialização dos produtos, que costumam comprar a prazo.

O valor do investimento será calculado a partir das informações de dados primários a serem posteriormente coletados e deverá conter alguns indicadores de sustentabilidade do negócio (Quadro 1). A partir disso, a FAREMCO poderá obter os investimentos necessários junto as instituições de concessão de crédito.

Quadro 1- Indicadores de sustentabilidade de um negócio

INDICADORES (período médio do cálculo de 1 a 3 anos)
Ponto de equilíbrio; Lucratividade; Rentabilidade e Prazo de retorno do investimento.

Fonte: adaptado de SEBRAE (2013).

3.1.2. Dados dos empreendedores

Os empreendedores são as famílias beneficiárias da Resex Corumbau, representadas em cada localidade por associações³ de base comunitária, e no território pela federação - FAREMCO (Quadros 2 a 10).

Quadro 2- Dados da FAREMCO (Federação das associações da Reserva Extrativista Marinha do Corumbau)

Nome	FAREMCO (Federação das associações da Reserva Extrativista Marinha do Corumbau)
Endereço	Comunidade Veleiro, município de Prado, estado da Bahia.
Perfil	
Criada em 2005 para representar o território da Resex Corumbau e ordenar ações conjuntas que favoreçam todas as localidades e famílias beneficiárias.	
Atribuições	
<ul style="list-style-type: none"> - Gerir o negócio. - Buscar financiamentos. 	

³ A lista das associações foi apreendida do Plano de Utilização da Resex Corumbau (ICMBIO, 2018, no prelo).

Fonte: adaptado do estatuto da FAREMCO (2005).

Quadro 3- Dados da APEC (Associação dos pescadores de Cumuruxatiba).

Nome	APEC (Associação dos Pescadores de Cumuruxatiba)
Endereço	Comunidade Cumuruxatiba, município de Prado, estado da Bahia.
Perfil	
Representa as comunidades pesqueiras de Cumuruxatiba, Japara, Aldeia Dois Irmãos e entorno.	
Atribuições	
- Reunir o pescado da sua localidade. - Pagamentos às famílias pescadoras artesanais fornecedoras de pescado.	

Fonte: adaptado do acervo do ICMBIO (2018).

Quadro 4- Dados da APAACD (Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Costa do Descobrimento)

Nome	APAACD (Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Costa do Descobrimento)
Endereço	Comunidade Imbassuaba, município de Prado, estado da Bahia.
Perfil	
Representa a comunidade pesqueira de Imbassuaba e entorno.	
Atribuições	
- Reunir o pescado da sua localidade. - Pagamentos às famílias pescadoras artesanais fornecedoras de pescado.	

Fonte: adaptado do acervo do ICMBIO (2018).

Quadro 5- Dados da APAV (Associação de Pescadores e Agricultores do Veleiro)

Nome	APAV (Associação de Pescadores e Agricultores do Veleiro)
Endereço	Comunidade Veleiro, município de Prado, estado da Bahia.
Perfil	

Representa a comunidade pesqueira de Veleiro e entorno.
Atribuições
<ul style="list-style-type: none"> - Reunir o pescado da sua localidade. - Pagamentos às famílias pescadoras artesanais fornecedoras de pescado.

Fonte: adaptado do acervo do ICMBIO (2018).

Quadro 6- Dados da AREMACO (Associação da Reserva Extrativista Marinha de Corumbau)

Nome	AREMACO (Associação da Reserva Extrativista Marinha de Corumbau)
Endereço	Comunidade Corumbau, município de Prado, estado da Bahia.
Perfil	
Representa a comunidade pesqueira de Corumbau e entorno.	
Atribuições	
<ul style="list-style-type: none"> - Reunir o pescado do território da Resex Corumbau. - Controle de qualidade e embalagem do pescado. - Armazenamento do pescado. - Distribuição e Comercialização do pescado. - Pagamentos dos fornecedores de Corumbau, que são as famílias pescadoras artesanais. 	

Fonte: adaptado do acervo do ICMBIO (2018).

Quadro 7- Dados da APMIAB Associação de Pescadores e Moradores Indígenas da Aldeia do Bugigão)

Nome	APMIAB Associação de Pescadores e Moradores Indígenas da Aldeia do Bugigão)
Endereço	Comunidade Aldeia Bugigão, município de Porto Seguro, estado da Bahia.
Perfil	
Representa a comunidade pesqueira, indígena-pataxó, da Aldeia Bugigão e entorno.	
Atribuições	
<ul style="list-style-type: none"> - Reunir o pescado da sua localidade. 	

- Pagamentos às famílias pescadoras artesanais fornecedoras de pescado.

Fonte: adaptado do acervo do ICMBIO (2018).

Quadro 8- Dados da ACIBAVE (Associação Indígena Pataxó da Aldeia Barra Velha)

Nome	ACIBAVE (Associação Indígena Pataxó da Aldeia Barra Velha)
Endereço	Comunidade Aldeia Barra Velha, município de Porto Seguro, estado da Bahia.
Perfil	
Representa a comunidade pesqueira, indígena- pataxó, da Aldeia Barra Velha e entorno.	
Atribuições	
- Reunir o pescado da sua localidade. - Pagamentos às famílias pescadoras artesanais fornecedoras de pescado.	

Fonte: adaptado do acervo do ICMBIO (2018).

Quadro 9- Dados da ACOPAX (Associação Comunitária Pataxó da Aldeia Xandó Porto do Boi)

Nome	ACOPAX (Associação Comunitária Pataxó da Aldeia Xandó Porto do Boi)
Endereço	Comunidade Aldeia Xandó, município de Porto Seguro, estado da Bahia.
Perfil	
Representa a comunidade pesqueira, indígena-pataxó, da Aldeia Xandó e entorno.	
Atribuições	
- Reunir o pescado da sua localidade. - Apoiar as demais localidades da Resex no encaminhamento do pescado à comunidade Corumbau. - Pagamentos dos fornecedores, que são as famílias pescadoras artesanais.	

Fonte: adaptado do acervo do ICMBIO (2018).

Quadro 10- Dados da ANAC (Associação dos Nativos de Caraíva)

Nome	ANAC (Associação dos Nativos de Caraíva).
Endereço	Comunidade Caraíva, Porto Seguro, Bahia.

Perfil
Representa as comunidades pesqueira de Caraíva, Nova Caraíva, Curuípe e entorno.
Atribuições
- Reunir o pescado da sua localidade. - Pagamentos dos fornecedores, que são as famílias pescadoras artesanais.

Fonte: adaptado do acervo do ICMBIO (2018).

3.1.3. Missão da instituição

A FAREMCO “tem por finalidade o exercício de mútua colaboração entre os seus associados, visando o fortalecimento econômico, social e político das Associações Comunitárias da RESEX” (FAREMCO, 2005). A finalidade apresentada demonstra a feição social deste negócio, porém a missão empreendedora será construída em oficinas que serão desenvolvidas com as comunidades.

3.1.4. Setores de atividade

O rol de setores apresentado pelo SEBRAE (2013) aponta o negócio para o setor de Comércio – especificamente comércio de pescado artesanal. Considerando todos os elos da cadeia produtiva que precedem a comercialização.

3.1.5. Forma jurídica

Associação. A FAREMCO é uma associação sem fins lucrativos (FAREMCO, 2005).

3.1.6. Enquadramento tributário

Segundo orientações do SEBRAE (2013), o enquadramento tributário depende, dentre outros fatores, da área de atuação do empreendedor e do volume de recursos financeiros movimentado anualmente, sendo assim, aconselha-se à FAREMCO consultar um profissional de contabilidade. O SEBRAE indica atenção aos seguintes tributos:

Quadro 11- Principais contribuições tributárias que podem incidir sobre um empreendimento

Âmbito Federal	- IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) - PIS (Contribuição para os Programas de Integração Social) - CONFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)
----------------	--

Âmbito Estadual	ICMS – Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
Âmbito Municipal	ISS – Imposto Sobre Serviços

Fonte: adaptado de SEBRAE (2013).

3.1.7. Capital social

Quadro 12- Instituições associadas à FAREMCO e suas contribuições ao negócio coletivo da Resex Corumbau

Nº	Associado	Valor (R\$)	Participação (%)
1	FAREMCO	a estimar	a estimar
2	APEC	a estimar	a estimar
3	APAACD	a estimar	a estimar
4	APAV	a estimar	a estimar
5	AREMACO	1.072.341,64 (previsto)	a estimar
6	APMIAB	a estimar	a estimar
7	ACIBAVE	a estimar	a estimar
8	ACOPAX	343.000,00 (previsto)	a estimar
9	ANAC	a estimar	a estimar
Total			100

Fonte: adaptado de SEBRAE (2013).

A AREMACO possui, em fase de implementação, um subprojeto, financiado pelo projeto Bahia Produtiva - projeto de desenvolvimento sustentável do estado da Bahia⁴. O Subprojeto prevê aquisição de equipamentos (quadro 13) bem como instalações (AREMACO, 2017).

⁴ Cooperação: CAR (Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional) -SDR (Secretaria de Desenvolvimento Rural) /Bahia Pesca-SEAGRI (Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia) /governo do estado da Bahia,

A participação de cada associação, bem como valores, será construída por consenso durante as oficinas presenciais. Os valores brutos apresentados no quadro 12 foram obtidos durante o levantamento das informações, mas ainda precisará ser debatido com as lideranças.

Quadro 13- Aquisição de equipamentos previstos para a AREMACO, Resex Corumbau

EQUIPAMENTOS	Quantidade (unidade)
Kit de modernização de embarcação Tipo 5	42
Kit de espínhel + EPI 5	42
Kit de petrecho para marisqueira + EPI 6	60
Kit rede de emalhar + EPI 6	20
Veículo utilitário com baú refrigerado 5 toneladas	01
Fábrica de gelo 3 toneladas/dia com câmara fria de 11 toneladas	01
Equipamentos de apoio a produção	01
Equipamentos de informática	01

Fonte: adaptado de AREMACO (2017).

A ACOPAX também possui, em fase de implementação, um subprojeto, financiado pelo projeto Bahia Produtiva. O Subprojeto prevê aquisição de equipamentos como 2 barcos, 1 veículo utilitário furgão, freezers e apetrechos de pesca – 20 unidades⁵.

3.1.8. Fonte de recursos

Parte dos recursos será proveniente das associações empreendedoras (Quadro 12) e o capital restante poderá ser obtido por meio de linhas de financiamento de créditos junto à projetos estatais e bancos, conforme recomenda o SEBRAE (2013).

SEAP (Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca) e Banco Mundial.

⁵ Fonte das informações do subprojeto foi uma entrevista com um membro da diretoria da ACOPAX.

3.2. Análise de mercado

3.2.1. Estudo dos Clientes

a) Público alvo (perfil dos clientes)

No caso do território da Resex Corumbau, cuja base material é a pesca (PERRY, 2015), as famílias beneficiárias são consumidoras de pescado, independente da classe social a qual pertençam. Isso aponta à FAREMCO o comprometer-se em atuar na economia solidária.

Sob o ponto de vista comercial, o consumo de pescado, no Brasil, , por meio da economia convencional, é feito principalmente por pessoas das classe A e B (BRASCOD, 2013)⁶.

A Economia Solidária pode ser conceituada como “um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem” (ECOSOL, 2018). Já na Economia convencional as pessoas atuam em razão do interesse próprio, excluindo a preocupação sobre como essas decisões podem afetar os demais e o preço é regulado pela oferta e demanda (CUIDA TU DINERO, 2018).

Os clientes da Resex Corumbau (Quadro 14), clientes diretos e canais de venda ou troca de pescado, acomodam se na economia solidária e também na Economia Convencional.

Quadro 14 – Compradores de pescado da Resex Corumbau

Clientes da Resex Corumbau
<ul style="list-style-type: none">✓ Comunidades locais – os produtos principais são a <i>mistura</i>⁷ e o <i>mivale</i>⁸.✓ Aldeia Barra Velha – aparece em destaque porque é mais populosa e com uma demanda maior.<ul style="list-style-type: none">✓ Atravessadores locais – em geral possuem suas próprias embarcações.<ul style="list-style-type: none">✓ Peixarias locais✓ Atravessadores de fora✓ Pousadas e restaurantes<ul style="list-style-type: none">✓ Turistas✓ Frigoríficos

⁶ A análise considerou os pescados camarão e tilápia.

⁷ *Mistura* = “O rejeito proveniente do balão, apetrecho utilizado para a captura de camarão. Esse rejeito é por vezes denominado “mistura”, ou seja, são pequenos peixes que, depois de secos ao sol - trabalho executado pelas mulheres - servem de alimento para a família e de valor de troca” (FIGUEIRA, 2001).

⁸ *Mivale* = peixes menores ou de baixo valor comercial. Aproveitado para subsistência, troca, venda.

Fonte: Adaptado de Curado; Goulart (2008) e Curado; Matsumoto (2009); acervo do ICMBIO.

No processo de comercialização domina a intermediação do atravessador, (ALVARENGA, AMEND, 2010).

b) Comportamento dos clientes (interesse e o que os levam a comprar)

i) Consumidor final

Com base nas informações pesquisadas podemos agrupar os consumidores em 3 grupos:

Consumidor-comunidade local, que obtém o produto por meio de práticas da economia solidária. Há por exemplo troca de produtos da agricultura familiar, como a farinha de puba, por pescado.

Consumidor-turista, consomem em restaurantes, pousadas e barracas de praia. Curado (2008) mapeou o perfil desse consumidor para 3 localidades da região e obteve o seguinte resultado:

- ❖ Município de Porto Seguro - sede: grandes excursões turísticas, público mais popular, menos criterioso quanto à qualidade e atendimento.
- ❖ Município de Porto Seguro - distrito Trancoso e distrito Arraial D'Ajuda: público mais sofisticado, a qualidade é o primeiro fator de preocupação.

Consumidor- comum, compram em estabelecimentos comerciais como peixarias e frigoríficos.

ii) Compradores

Os principais agrupamentos de clientes da Resex estão descritos no quadro 14.

O comprador denominado Atravessador de Fora (aquele que chega à comunidade, durante os períodos de safra do camarão e do peixe, com um caminhão frigorífico e compra o pescado a preços baixos, e aos mesmos preços praticados na aquicultura) aponta ser o que mais impacta negativamente a economia local.

Segundo Curado (2008), falta de compradores para o camarão da Resex Corumbau, pelas seguintes razões:

- Diminuição no volume capturado, gerando pouca atratividade para caminhões virem buscar a produção, associada a Resex que coibiu os barcos de fora;
- Aumento da competitividade no setor, associada à carcinicultura;

- Aumento da fiscalização do SIF (Serviço de Inspeção Federal) – visa garantir que o estabelecimento que manipulou o produto segue procedimentos de controle sanitário.

c) Área de abrangência (onde estão os clientes?)

Em Prado e Porto Seguro - comunidades locais e hotéis de Porto Seguro, Arraial D 'Ajuda e Trancoso; nos municípios do entorno, incluindo Alcobaça e Caravela; na capital Salvador/BA. Em Vitória/ES (CURADO, 2008). Apresentando potencial de expansão para o estado de São Paulo.

3.2.2. Estudo dos Concorrentes

Segundo o SEBRAE (2018), a tendência atual do consumidor é consumir serviços e produtos positivos a natureza e socialmente benéficos, portanto essas qualidades podem ser diferenciais de um negócio. Essa tendência é um estímulo para que as comunidades extrativistas pesqueiras descrevam as qualidades dos produtos extrativistas, em comparação com os produtos da concorrência, aquicultura. O SEBRAE (2013) sugere buscar as seguintes informações primárias, comparando a FAREMCO aos seus concorrentes, considerando diferentes atores em diferentes pontos da cadeia produtiva (quadro 15).

Quadro 15 - Estudo dos concorrentes ⁹

Instituição	Qualidade	Preço	Condições de pagamento	Localização	Atendimento	Serviços	Garantias oferecidas
Concorrência na aquisição do pescado na comunidade							
FAREMCO	Muito boa	Preço justo	Dinheiro	Zona rural	Durante todo o ano	Gelo e diesel a preço adequado ou subsidiado e divisão equitativa dos ganhos	Segue as leis
Concorrente – Atravessador de fora	Inferior, utiliza conservantes	Inferior	Dinheiro ou cheque	Centro urbano	No período de safra	Gelo e diesel a altos preços, com indícios de exploração da mais valia.	Nenhuma

⁹ O Atravessador de fora, que concorreria com a FAREMCO na compra do pescado localmente e no mercado consumidor do pescado o concorrente principal é o aqüicultor/carcinicultor (produtor de camarão).

Concorrência no mercado do pescado							
FAREMCO	Muito boa	Preço justo	Dinheiro	Zona rural	No período de safra	Gelo e diesel a preço de mercado e divisão equitativa dos ganhos	Segue as leis
Concorrente 1- Aquicultura/ carcinicultura	Inferior, devido a fertilizantes, antibióticos, desinfetantes	Alto	Diversas	Zona rural e urbana	Durante todo o ano	-	-

Fonte: adaptado de SEBRAE, 2013.

A FAREMCO pode destacar as qualidades do pescado orgânico, capturado por pescadores e pescadoras artesanais, em uma unidade de conservação e com técnicas tradicionais de baixo impacto, e apresentar esse diferencial ao consumidor.

3.2.3. Estudo dos Fornecedores

Os fornecedores da FAREMCO são os pescadores e pescadoras artesanais da Resex Corumbau, representados pelas associações de base comunitária. Além dos fornecedores de insumos (Quadro 16).

Quadro 16 - Estudo dos Fornecedores, Resex Corumbau

Nº	Descrição dos itens	Nome do fornecedor	Preço	Condições de pagamento	Prazo de entrega	Localização
1	Fornecedores de pescado das comunidades	APEC, APAAC, APAACD, APAV, AREMACO, APMIAB, ACIVAVE, ACOPAX, ANANC	Preço justo, a calcular	A vista	A definir	Resex Corumbau
2	Fornecedores de Materiais de pesca	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
3	Fornecedores de Diesel, gelo	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

4	Fornecedor de Água e Energia elétrica	A definir	A definir	mensal	Não se aplica	A definir
---	---------------------------------------	-----------	-----------	--------	---------------	-----------

Fonte: adaptado de SEBRAE, 2013.

a) As relações de trabalho entre os pescadores (as)

Nas comunidades, foram descritas da seguinte forma (considerando a pesca de 1 dia no mar e que a pesquisa foi realizada nas comunidades Cumuruxatiba e Corumbau): a distribuição dos resultados da pescaria, adota o regime de meia: 50% é do dono do barco e 50% é dividido entre a tripulação, que pode ter 2 ou mais pescadores, incluindo novamente o dono do barco, (CURADO; MATSUMOTO, 2009). Essa pesquisa foi desenvolvida no ano de 2009 e dá indicativos de exploração do trabalho, pela ausência dos meios de produção à uma significativa parcela dos pescadores artesanais.

As mulheres atuam mais no beneficiamento do pescado. Sendo remuneradas pelo regime de meia ou por quilo de pescado produzido.

b) Acesso dos pescadores (as) a assistência técnica¹⁰

Segundo a ONG Humana Brasil, instituição responsável pela implementação da ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) na RESEX Corumbau, são diretamente assistidas 281 (Quadro 17) famílias e indiretamente a Humana Brasil trabalha com a comunidade em geral e com todos que tem interesse ou necessitam de informações e contribuições.

Quadro 17 - Estudo dos Fornecedores, Resex Corumbau

Comunidade	Número de famílias
Veleiro	13
Imbassuaba	7
Cumuruxatiba	59
Aldeia Meio da Mata	21
Aldeias Barra Velha e Pará	81

¹⁰ Dados obtidos a partir de entrevista com a coordenadora de projetos da Humana Brasil, Jéssica Nobre, 2018.

Aldeia Xandó	15
Corumbau	59
Aldeia Bugigão	26

Fonte: adaptado de Jéssica Nobre, 2018.

Assistência técnica prestada tem como objetivo de fortalecer as comunidades, facilitar o acesso às políticas públicas, capacitação dos beneficiários, incremento de renda e a melhoria da qualidade do pescado, da qualidade de vida das famílias e contribuir nas ações e articulações de interesse dos pescadores e pescadoras extrativistas. Temas estratégicos são trabalhados: Organização social, Manejo sustentável dos recursos naturais, Qualidade do pescado, Organização da produção para comercialização, Diversificação da produção e agregação de valor, Segurança alimentar e nutricional, Saúde ocupacional e Acesso às políticas públicas. Esses foram os temas trabalhado com os beneficiários nos últimos dois anos, 2016 e 2017).

Em 2018, a Humana está trabalhando diretamente com essas 281 famílias aplicando o Programa do fomento tradicional, que é uma parceria da Humana Brasil com o MDSA/SEAD que empenhou um recurso no valor de 2.400,00, por família, que tenha o perfil e renda per capita de R\$ 85,00 mensais. Contribui com a estratégia de inclusão produtiva: ampliar as capacidades produtivas das famílias rurais mais pobres, aumentar a produção de alimentos e a renda, superar sua condição de pobreza e melhorar a saúde nutricional das famílias.

Além disso a assistência técnica mobiliza atividade coletivas, tais como mutirões, oficinas, inscrição de projetos em editais. Essas atividades serão realizadas até dezembro de 2018, quando finda o contrato da Humana Brasil com o Estado.

3.3. Plano de Marketing

3.3.1. Produtos

Quadro 18 – Lista de espécies de pescado capturados na Resex Corumbau

Peixes	Crustáceos	Moluscos
-agulhão -aracanguira -ariocó/oriocó/griacó/vermelho -arraia, arraia branca, arraia verde -atum -avoador -badejo -bagre, bagre amarelo, bagre branco, bagre cabeçudo, bagre caçari, bagre calafate, bagre cangantan, bagre catingento, bagre da laguna, bagre griamã, bagre vela -baiacú -baiacú ará - barana - barracuda - bejupirá - bicuda branca - binquara, binquara branca, binquara preta - boca torta - bonito - budião, budião azul, budião perubu - cabumba - cação, cação ferro, cação galha preta, cação lauê, cação lixa, cação verde - carapau - carapeba - caratinga - cascudo - catinga - cavala - cioba - curvina - cutia - dentão - dorminhoco - enchova - espada - frodi - gaiúba - garopa - goeba - graçai - guuibira - guaiúba - guarajuba - guaricema - jabu - mulato veio - olhuda - pampo, pampo da espinha mole, pampo de raio - papa terra - pargo, pargo pena - parú, parú branco - peixe galo - peixe pena - peixe rejado - perna de moça - peroá: peroá branco, peroá preto, peroá roxo, peroá tamanco - pescada: pescada amarela, pescada branca, pescada do papo amarelo, pescada escamuda - pescadinha - pixima - polvo	- camarão: camarão branco, camarão rosa, camarão 7 barbas, camarão VG. - lagosta: lagosta cabeçuda - Caranguejo	- Ostra

<ul style="list-style-type: none"> - robal: robalo camuriáçu, robalo furão - roncador - saioaba - sametára - samucanga - sarda: sarda cavala, sarda comum, sarda verdadeira - sardinha - sargo - sauara - savana - sioba - sororoca - tainha olho de fogo - vacora - xaréu 		
---	--	--

Fonte: adaptado de acervo do ICMBIO.

Quadro 19 – Os principais pescados comercializados na Resex Corumbau

Peixes	Crustáceos
<ul style="list-style-type: none"> - ariocó/oriocó/griacó/vermelho - arraia - badejo - bagre - budião - dentão - enchova - espada - garopa - guaiuba - guaricema - pescadinha - robalo - samucanga - sarda 	<ul style="list-style-type: none"> - camarão branco - camarão rosa - camarão 7 barbas - camarão VG. - lagosta

Fonte: adaptado de acervo do ICMBIO.

Quadro 20 – Os principais produtos dos pescados da Resex Corumbau

Peixes	Crustáceos
<ul style="list-style-type: none"> - <i>In natura</i> - posta - filé, - inteiro eviscerado - peixe-de-ch¹¹oque 	<ul style="list-style-type: none"> -Inteiro - filé

Fonte: adaptado de Alvarenga; Amend (2010) ; (Curado; Matsumoto (2009).

Apesar do Quadro 18 apresentar uma lista ampla de pescados, são capturados com frequência na Resex Corumbau os pescados apresentados no Quadro 19, e comercializados os produtos apresentados no Quadro 20.

¹¹ “O peixe-de-choque é assim denominado porque o peixe precisa ser congelado vivo, ou seja, assim que é pescado é colocado na caixa de gelo para que sofra um choque de temperatura e mantenha o estado de recém pescado.” (CURADO; MATSUMOTO, 2009).

3.3.2. Preço

O preço médio de venda pelos pescadores está apresentado no Quadro 19.

Tabela 1 – Preço médio das principais espécies de pescados capturados e comercializados na Resex Corumbau

ESPÉCIE DE PESCADO	PREÇO MÉDIO DO QUILO DE PESCADO (R\$)
ariocó/oriocó/griacó/vermelho	6,00 a 15,00
arraia	2,00 a 5,00
badejo	10,00 a 18,00
bagre	10,00
budigão	7,00 a 12,00
dentão	12,00 a 15,00
enchova	4,50 a 12,00
espada	-
garopa	6,00 a 10,00
guaiuba	10,00
guaricema	
pescadinha	4,50 a 12,00
robalo	20,00
samucanga	-
sarda	3,00 a 10,00
camarão branco	12,00 a 30,00
Camarão 7 barbas	2,00 a 18,00
Camraão rosa	8,00 a 24,00
Camarão VG	20,00 a 40,00
Lagosta	-

Fonte: adaptado de acervo do ICMBIO.

Os maiores preços são praticados durante o verão, época de maior expressão do turismo, especialmente no mês de janeiro. Já os menores preços são praticados durante o período da safra, época em que determinado pescado é capturado em maior quantidade. Pretende-se construir um calendário da pesca com as comunidades durante as oficinas a serem realizadas.

3.3.3. Restrições à pesca artesanal

A seguir são apresentadas as principais restrições legais à pesca artesanal no mar, estuário e manguezais (quadro 91).

Quadro 21 – Principais restrições legais à pesca artesanal, Resex Corumbau

Perfil da Família Beneficiária da Resex Marinha do Corumbau: A família beneficiária constitui-se dos nativos com raízes na pesca e seus familiares e aqueles que vivem da pesca e moram desde 21 de setembro de 1996 na Resex.
Embarcações pesqueiras
As embarcações, motorizadas ou não, deverão ser cadastradas no ICMBio - Resex Corumbau.
O limite máximo de embarcações pesqueiras motorizadas no Setor Norte: 150 (cento e cinquenta) embarcações e no Setor Su ¹² : 100 (cem) embarcações.
Fica limitado a 3 (três) embarcações motorizadas por família beneficiária, destas, no máximo 2 (duas) para o turismo.
Todas as embarcações motorizadas devem estar regularizadas na Marinha do Brasil, na categoria adequada.
O motor das embarcações pesqueiras deve ser com potência máxima de 33 (trinta e três) HP ou 4 (quatro) cilindros.
Todas as embarcações, motorizadas ou não, que desenvolvem a pesca como atividade principal devem pertencer e ser conduzidas por pescadores beneficiários
Artes de pesca permitidas
Pesca de linha e anzol: chamada de pesca de linha de mão, pesca de corrico, pesca com molinete e qualquer outro petrecho que inclua linha de nylon e um ou poucos anzóis .
Pesca de espinhel , com no máximo 300 (trezentos) anzóis por embarcação.
Pesca de rede de emalhar , com o máximo 30 (trinta) panos de rede com 100 (cem) metros cada , quando sem a tralha, por embarcação no mar.
Arrasto de Portas Simples de Fundo , respeitando o limite de: <ul style="list-style-type: none">a) uma rede operando por embarcaçãob) máximo 15 (quinze) metros de tralha superiorc) captura do camarão por embarcação não excedendo 3.000 Kg (três mil) por mês, o que poderá ser revisto após as ações de monitoramento.
Tarrafa utilizada somente na beira da costa ou rios e o tamanho mínimo da malha conforme a legislação vigente.
Pesca de Polvo com uso de bicheiro, ficando proibido o uso de alavancas ou quaisquer instrumentos que possam danificar as tocas ou recifes. Deverá ser respeitado o tamanho mínimo de 300 (trezentos) gramas para fins de consumo de subsistência da comunidade e 500 (quinhentos) gramas para comercialização. A captura do polvo através do mergulho ou uso de produtos químicos é proibida.
Pesca de Lagosta com uso de facho luminoso ou covo/manzuá respeitando os tamanhos mínimos (lagosta vermelha 13 cm de cauda, lagosta cabo verde com 11 cm de cauda IN-IBAMA 32-2004).
Rede de Arrasto (arrasto de praia) , utilizando canoas e redes com extensão máxima de 200 (duzentos) metros, com a malha de 30 mm ou 3,0 cm.
Pesca de Caranguejo por apanha manual, sendo proibido o uso da “redinha”, carbureto ou gás para a captura, e que o tamanho mínimo para captura é 0,5 (meio) centímetro maior que o definido em Portaria

¹² Divisão da Resex, prevista em seu Decreto de criação.

Federal.
Extração de Ostra (<i>Crassotera rhizophorae</i>) no manguezal. Considerando que é proibida a extração de ostras juntamente com raízes cortadas do mangue.
<p>Pesca de Mergulho Livre, com armas de pressão ou elástico considerando que:</p> <p>a) somente beneficiários da RESEX poderão praticar a pesca de mergulho livre;</p> <p>b) os pescadores devem possuir credenciamento específico para esta atividade;</p> <p>c) o limite diário de captura é de 50 Kg (cinquenta) mais 3 peças;</p> <p>d) No Rio Caraíva entre a boca da barra e cem metros para dentro, somente para peixes maiores de 5 Kg (cinco).</p>
Coleta de Ouriços somente com o uso do bicheiro, ficando proibido o uso de alavancas ou quaisquer instrumentos que possam danificar as tocas ou recifes.
É proibida a coleta de peixes, corais, invertebrados, algas ou qualquer outro organismo marinho para fins ornamentais.
É proibida a pesca de parelha ou qualquer modalidade praticada em conjunto por mais de uma embarcação a motor.
É proibida a pesca com mais de um arrasto de portas por embarcação.
É proibida a pesca com rede de tresmalho ou feiticeira.
É proibida a pesca de rede com malha inferior a 70 (setenta) milímetros, entre nós nos estuários (boca da barra para dentro do rio).
É proibida a pesca com operação de cerco nos recifes de corais.
É proibida a pesca de mergulho livre para pessoas não beneficiárias da RESEX
Pescados da Resex Corumbau que podem¹³ constar na lista de espécies ameaçadas¹⁴
badejo.
budião (azul).
arraia .
Cação.
Garoupa.
Períodos de defeso anualmente previstos na legislação federal – pesca proibida
Camarão: 1 de abril a 15 de maio; e 15 de setembro a 31 outubro.
Caranguejo: As andadas do caranguejo ocorrem dentre os meses de janeiro a março; dependem da lua, da maré e de fatores ambientais locais, 2 períodos em cada mês, lua cheia e lua nova, em torno de 10 dias por mês. Anualmente a andada é regulamentada pela SEAP em conjunto com o MMA, por meio de publicação de uma Portaria para as regiões Norte e Nordeste do Brasil.
Robalo: 15 de maio a 31 de julho.
Lagosta: 1 de dezembro a 31 de maio.

Fonte: adaptado de acervo do ICMBIO e normativas federais.

O quadro acima mostrou as principais artes de pesca, normatizadas, em curso na Resex Corumbau.

¹³ Disponível nas bibliografias consultadas estão disponíveis apenas os nomes populares.

¹⁴ Portaria MMA n° 445/2014.

3.4. Plano Operacional

Nessa etapa preciso, serão descritos o arranjo físico do negócio, estimada sua capacidade produtiva, determinado como serão os processos operacionais e verificada a necessidade de mão de obra (SEBRAE, 2013).

3.4.1. Processos operacionais

Identificou-se em uma proposição de unidade de beneficiamento para a Resex Corumbau, procedimentos os seguintes processos para o beneficiamento do pescado (ALVARENGA; AMEND, 2010).

- Peixes:

- 1- Retirar na sequencia nadadeiras, escamas e vísceras;
- 2- Manter inteiro, filetar, postar ou despolpar, segundo indicação para cada espécie;
- 3- Embalar com etiqueta constando espécie, peso e data;
- 4- Encaminhar para resfriamento ou congelamento;

- Camarão

- 1- Separar por espécie: sete-barbas, rosa ou VG;
- 2- Sete-barbas: retirar a cabeça e a casca (filetagem) e Rosa e VG: passar em solução com gelo (opcional).
- 3- Embalar com etiqueta constando espécie, peso e data;
- 4- Encaminhar para o congelamento, preferencialmente;

Em ambos os casos, destinar resíduos em recipiente com tampa fora da área de processamento.

Outros processos deverão ser descritos em conjunto com as comunidades. Além de definir qual o nível de tratamento será recomendado ao pescado.

3.5. Plano Financeiro

Os valores dos investimentos fixos e do o capital de giro serão obtidos a partir do levantamento de campo. “É o momento de trabalhar os números do empreendimento. Orçamentos, cálculos e projeções deverão ser feitas (SEBRAE, 2013).”

Podemos indicar os principais equipamentos utilizados pelos pescadores, os quais necessitam de reposição, a saber:

- Embarcações: bote, barco e canoa, citadas as de madeira.

Em 2005, foram identificados cerca de 260 pescadores que operam aproximadamente 170 embarcações de pequeno porte.

- Os principais petrechos são as linhas de mão (com um ou dois anzóis), espinhéis de superfície e diversos tipos de redes, inclusive arrastos motorizados (balão) (MOURA et al, 2005 *apud* , (ALVARENGA,; AMEND, 2010).

Para a operacionalização de um processo comercial os principais equipamentos foram apresentados no quadro 13.

3.6. Construção de Cenários

Ao término do PN serão simuladas ações pessimistas ou ações otimistas ao negócio com proposição de ações preventivas e corretivas ou ações potencializados (SEBRAE, 2013).

3.7. Avaliação Estratégica

Será desenvolvida a Análise da matriz F.O.F.A (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Forças e Fraquezas referem-se ao ambiente interno dos extrativistas. Oportunidades e Ameaças ao Ambiente Externo, entorno (CHIAVENATO, 2016).

3.8. Avaliação do Plano

O plano de negócio será avaliado, quando a viabilidade ou inviabilidade, ao final da sua construção.

4. RECOMENDAÇÕES E LIÇÕES APRENDIDAS

Observar e aplicar à Resex Corumbau as *Diretrizes Voluntárias para Garantir a Pesca de Pequena Escala Sustentável no Contexto da Segurança Alimentar e da Erradicação da Pobreza* (FAO, 2017), com especial atenção às seguintes:

- a) Reconhecer como atividades econômicas e profissionais toda a ampla gama de atividades ao longo da cadeia produtiva da pesca, tanto antes como depois da captura, em meio aquático ou terrestre, envolvendo homens e mulheres.
- b) Coibir a *servidão por dívidas* “pagar algum tipo de empréstimo através do trabalho direto”. Recomenda-se pesquisar se existe essa prática na Resex Corumbau, visto que seria um entrave à participação social em um negócio coletivo.

Recomenda-se diferenciar, qualificar, o pescado extrativista artesanal dos demais disponíveis no mercado, provenientes da aquicultura e pesca industrial. A qualificação dos produtos, pode melhorar o preço de comercialização do pescado.

Recomenda-se mapear práticas de economia solidária tradicionais e estimular seu fortalecimento nas comunidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, F.R.P.; AMEND, M.R. **Viabilidade econômico-financeira de uma unidade de beneficiamento do pescado: estratégia para geração de renda na Reserva Extrativista Marinha do Corumbau**. Conservação Estratégica, 2010 (relatório técnico). Disponível em: acervo do ICMBIO.

AREMACO. **Projeto Executivo dos Subprojetos Orientados para o Mercado da Cadeia Produtiva da Aquicultura e Pesca Artesanal**. Prado, BA, 2017.

BRASIL. Decreto de 21 de setembro de 2000a. Cria a Reserva Extrativista Marinha do Corumbau, nos municípios de Porto Seguro e Prado, Estado da Bahia, e dá outras providências. **Lex**: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/dnn/2000/Dnn9036.htm. Acesso em 16 de abril de 2018.

BRASIL. Lei 9985 de 18 de julho de 2000b. Regulamenta o Art. 225, § 1º, incisos I,II,III,IV, da constituição federal, institui o sistema nacional de unidades de conservação da natureza e dá outras providências. **Lex**: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9985.htm. Acesso em 14 de abril de 2018.

CHIAVENATO, I. **Administração geral e pública**. São Paulo, editora Manole, 2016.

CUIDA TU DINERO. **¿Cuáles son los principios de la economía convencional?** Disponível em: <https://www.cuidatudinero.com/13092953/cuales-son-los-principios-de-la-economia-convencional>. Acesso em 14 de abril de 02 de setembro de 2018.

CURADO, I.B.; MITSUMOTO, C.I. **Estudo de viabilidade econômica, financeira e de governança da comercialização de pescado certificado na Resex Corumbau**. 2009 (relatório técnico). Disponível em: acervo do ICMBIO/Resex Corumbau.

CURADO, I.B.; GOULART, F. **Valorização da atividade Pesqueira**. FUNBIO: 2008 (relatório técnico). Disponível em: acervo do ICMBIO/Resex Corumbau.

DEMO, P. **Participação é Conquista: noções de política social participativa**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2009, 176p.

DIEGUES, A.C. S. **A Pesca Construindo Sociedades: leituras em antropologia marítima e pesqueira**. São Paulo: Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras/USP, 2004. 315p.

ECOSOL. **O que é uma Economia Solidária?** Disponível em: <http://www.ecosolbasebrasil.com.br/index.php/economia-solidaria/videos/>. Acesso em 05 de setembro de 2018.

FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura). **Diretrizes Voluntárias para Garantir a Pesca de Pequena Escala Sustentável no Contexto da Segurança Alimentar e da Erradicação da Pobreza**. Roma: FAO, 2017. 19p. Disponível em: <http://www.fao.org/documents/card/fr/c/741aa979-6b77-4540-8793-1f5d5d3ef59d/>. Acesso em 06 de setembro de 2018.

FAREMCO. **Estatuto Social da Federação das Associações da Reserva Extrativista Marinha do Corumbau**. Prado, BA: 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 64 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FIGUEIRA, L.D. **Reserva Extrativista Marinha do Corumbau, BA: protocolo amostral e monitoramento social das comunidades extrativistas**. Caravelas/BA, 2001. Disponível em: acervo do ICMBIO/Resex Corumbau.

ICMBIO. **Resex Marinha Corumbau**. Disponível em <http://www.imbio.gov.br>. Acesso em: 18 de setembro de 2018.

ICMBIO, CNPT. **Plano de Manejo, Resex Corumbau**. ICMBIO: Brasília-DF: 2002.

ICMBIO, CNPT. **Plano de Utilização**. ICMBIO: Brasília-DF: 2018. No prelo.

O GLOBO. **Indiano ganhador do Nobel da Paz diz que bancos deveriam ser inclusivos**. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/economia/indiano-ganhador-do-nobel-da-paz-diz-que-bancos-deveriam-ser-inclusivos-130666.html>. Acesso em 22 de setembro de 2018.

MOREIRA JÚNIOR, W. Considerações sobre a cadeia produtiva do pescado artesanal...**Cadernos CERU**, São Paulo, série 2, v. 21, p 89-111, jun. 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/11904>. Acesso em: 14 mar. 2018.

PERRY, L.S.P. **Desenvolvimento, Tradição e Reconhecimento na Reserva Extrativista Marinha de Corumbau**. Tese (doutorado em Extensão Rural). UFV: Viçosa-MG: 2015. 324.

SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**. Sebrae: Brasília, 2013. 159 p. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-elaborar-um-plano-de-negocio,37d2438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2018.